

ANTOLOGIA

EDIÇÃO DEFINITIVA PARA COLECIONADORES



SAMPA
Livraria
DEVIR LIVRARIA

CHICLETE *com* BANANA

EM
DEZESSEIS
FASCÍCULOS

NÚMERO 6
R\$ 7,90

ANGELI

WOOD & STOCK

LOS TRÊS AMIGOS

O PEQUENO LOBATINHO

NEW IMBECIW

WALTER EGO

LUIZ GÊ

BIBELÔ



HUMOR TAMBÉM É HISTÓRIA

Esta coleção de 16 fascículos da revista Chiclete com Banana reúne o melhor das 24 edições normais, dos 10 Chicletes especiais e dos 10 títulos da série Tipinhos Inúteis publicados entre 1985 e 1995. Foram mais de 3 milhões de exemplares vendidos. Hoje esgotados, tornaram-se raridades. Das mais de 2.300 páginas produzidas, escolhemos 800 que sintetizam o espírito da revista. São cartuns, quadrinhos, textos e desenhos que têm como marca registrada um humor corrosivo, cínico, anarquista e transgressor sobre as décadas de 1980 e 1990. Doze anos depois, eles transcendem sua época e são uma referência histórica de um mundo que se torna cada vez mais careta. O número 1 de Chiclete com Banana foi às bancas em outubro de 1985, quando entrou em cena a chamada Nova República. Depois de 21 anos de ditadura, os generais trocavam a farda pelo pijama. Cambaleante, o país tentava respirar. Em suas 24 edições, a revista presenciou a volta das eleições diretas, o recuo da sacanagem por causa da aids, a inflação delirante, o movimento punk, o congelamento de preços, o modismo new wave e, por incrível que pareça, quatro moedas circulantes: o cruzado, o cruzado novo, a URV e o real. Num momento em que esses anos voltam numa onda nostálgica que cultua cigarrinhos de chocolate, bonecos Falcon e bandas de rock pífias, esta antologia serve como um contraponto.

O SABOR DESTA CHICLETE 6

Uma edição com cheiro de mato queimado. Wood & Stock: para eles o sonho ainda não acabou. Toninho Mendes é o Pequeno Lobatinho na fotonovela "Ajoelhou tem que rezar" com a participação especial das Blas-Fêmeas e Mário Prata. Vida Besta, uma HQ de Angeli. Edi Campana revisita a Tia Marta em seu álbum de família. Los Três Amigos em "Adondestará Laerton". Luiz Gê vem com tudo em "Entradas e Bandeiras"

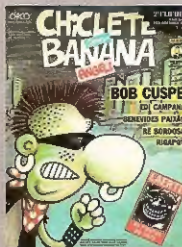
AS HISTÓRIAS DESTES NÚMEROS FORAM PUBLICADAS NAS SEGUINTE EDIÇÕES



Número 1 - Outubro de 1985



Número 2 - Dezembro de 1985



Número 4 - Abril de 1986



Número 9 - Abril de 1987



Número 13 - Abril de 1988



Número 18 - Abril de 1989



Especial - Setembro de 1989



Especial - Abril de 1991

ANTOLOGIA

CHICLETE BANANA

6

5 Wood & Stock - Os últimos dinossauros.

Tipinhos Inúteis 3 - Maio de 1991

17 Toninho Mendes em O pequeno Lobatinho.

Chiclete com Banana 13 - Abril de 1993

19 Angeli apresenta: Vida Besta.

Chiclete com Banana 4 - Abril de 1996

22 Edi Campana em Álbum de Família.

Chiclete com Banana 9 - Abril de 1997

25 Bibelô - Uma espécie em extinção.

Chiclete com Banana 18 - Abril de 1998

30 Los três amigos em Adondestará Laertón?

Chiclete com Banana 13 - Abril de 1998

36 Walter Ego.

Chiclete com Banana 2 - Dezembro de 1995

43 Entradas e Bandeiras de Luiz Gê

Chiclete com Banana 1 - Outubro de 1995

REPRODUÇÃO FOTO: LEONARDO CRESCENTI



AUMENTA O CONSUMO DE DROGRAS



- | | | | |
|------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|---|
| 1. ALEXANDRE GARCIA | 14. CHICO ANÍSIO | 27. DURAN DURAN | 40. AIRTON SENNA |
| 2. PAULO HENRIQUE AMORIM | 15. DC COMICS | 28. JAIR MENEGUELLI | 41. GEORGE MICHAEL |
| 3. PET SHOP BOYS | 16. COMERCIAIS DE CERVEJA | 29. CLAUDIA RAIA | 42. PARANORMAIS DA MODA |
| 4. BELISA RIBEIRO | 17. JOYCE PASCOVITCH | 30. YAHOO E ROUPA NOVA | 43. SILVIA POPOVICK |
| 5. ALTA TECNOLOGIA JAPONESA | 18. GUNS'N'ROSES | 31. TOM CRUISE | 44. LULA |
| 6. BONEQUINHA DA ANGÉLICA | 19. LUIS ANTONIO FLEURY FILHO | 32. JOSÉ DE PAIVA NETTO | 45. FERNANDO COLLOR DE MELLO |
| 7. NEW KIDS ON THE BLOCK | 20. GRIFES DA MODA | 33. TECNOPOP | 46. REVISTA VEJA |
| 8. ZÉLIA CARDOSO DE MELLO | 21. TARTARUGAS NINJAS | 34. ALEXANDRE VANUCCI | 47. KID ABELHA E OS ABÓBORAS SELVAGENS |
| 9. FERREIRA NETO | 22. SÉRGIO MALLANDRO | 35. PAINTBALL | 48. IPOJUCA PONTES |
| 10. GARFIELD | 23. ORESTES QUERCIA | 36. DOM PAULO EVARISTO ARNS | 49. JOVENS CRÍTICOS DE QUADRINHOS, CINEMA, E MÚSICA |
| 11. SARA JANE | 24. WANDA E NICO RESENDE | 37. ARTISTA PLÁSTICO COM DIPLOMA | 50. CHICLETE COM BANANA |
| 12. HAMBURGUER COM COCA-COLA | 25. GUGU LIBERATO E DOMINO | 38. ROCK IN RIO | |
| 13. MINISTRO ANTONIO CABRERA | 26. VÍDEO CLIP | 39. MICKEY ROCKEY | |

ANTOLOGIA CHICLETE COM BANANA

Número 6 - Agosto de 2008

Uma publicação da
Nova Sampa Diretriz Editora
e Devir Livraria

Criação

Angeli

Coordenação editorial

Toninho Mendes

Participam desta edição

Leonardo Crescenti

Glauco

Laerte

Rita Malot

Ana Kfourri

Lu Grimaldi

Mário Prata

Luiz Gê

Márcia Aguiar

Eros Lima

Nova Sampa Diretriz Editora Ltda

Rua das Camélias, 198

Mirandópolis

São Paulo - SP - Cep 04048-060

Devir Livraria - Brasil

Rua Teodoro Souto, 624

Cambuci

São Paulo - SP - Cep 01539-000

Devir - Portugal

Pólo Industrial Brejos de

Carreiros,

Armazém 4, escritório 2

Olhos de Água - 2950-554 Palmela

Produção e edição

Jacaranda edição e design

Contato comercial

vilaimagem@gmail.com

Impressão

CLY

Distribuição

DINAP



SGT. PEPPERS LONELY HEARTS CLUB BAND
APRESENTA:

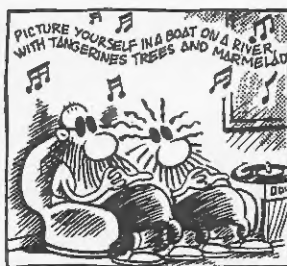
WOOD & STOCK

OS ÚLTIMOS DINOSSAUROS.



THE DREAM IS OVER







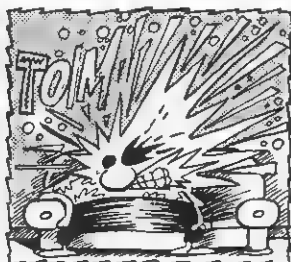
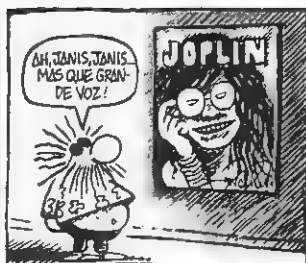
BAGANAS, MIÇANGAS E MOCHILÃO

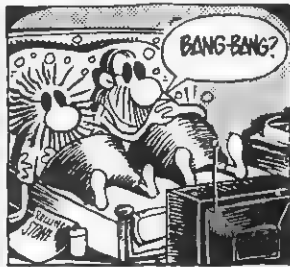
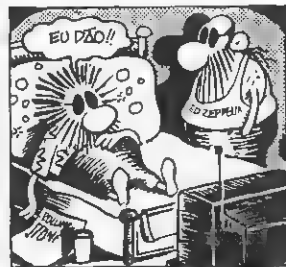
WOOD

VIAJANDO





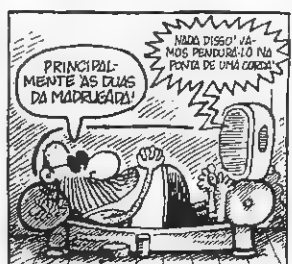
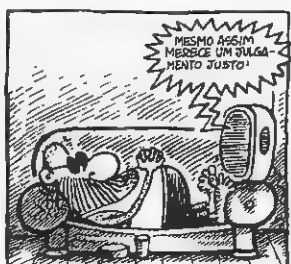


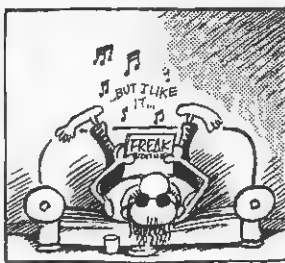
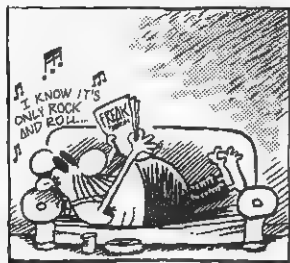


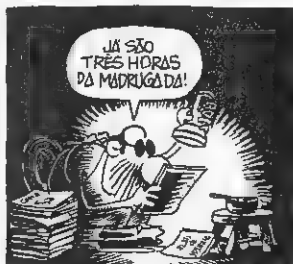
BARBA, CABELO E BASEADÃO

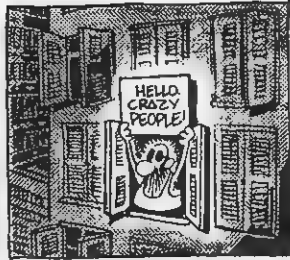
STOCK

A MENOPAUSA HIPPIE











TONINHO MENDES
em

O PEQUENO LOBATINHO

AJOELHOU TEM QUE REZAR!

A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

Roteiro, Dom Angeli — Fotos, Leonardo Boff Crescenti

Participações especiais:

BLAS-FÊMEAS

e Mário Prata



LU GRIMALDI

ANA KFOURI

RITA MALOT

O POBRE E PEQUENO LOBATINHO SENTIA-SE SOLITÁRIO NAQUELA TARDE DE DOMINGO. TALVEZ, POR ISSO, ESTIVESSE LENDO O SALMO 14 QUANDO ...



A CAMBAINHA!





ANGELI arruaqueta:

VIDA BESTA

UMA
HISTÓRIA
IMBECIL
DE UM AUTOR
IDEM

ERA UMA VEZ UM IMBECIL COMO OS OUTROS. ALMEJAVA UMA PROMOÇÃO NO BANCO, UM CARRO NOVO, CARTÕES DE CRÉDITO... E OUTRAS IMBECILIDADES.



NO ENTANTO, TUDO ERA TÃO IMBECIL QUE COMEÇOU A SE CANSAR.



POIS SABIA QUE NÃO ERA UM IMBECIL QUALQUER. SONHAVA COM UMA VIDA MAIS EMOCIONANTE.



MAS, UM DIA, UM AMIGO TAMBÉM IMBECIL, DESCOLOU UM DISCO DE UMA BANDA IMBECILÉRRIMA.



O SOM ERA ENVOLVENTE. DANÇARAM FEITO DOIS IMBECIS. SENTIAM ALGO QUE NÃO SABIAM EXPLICAR. ALEGRIA? EXCITAÇÃO? BOBEIRA? SEI LÁ!



DE REPENTE, UMA SENSÇÃO ESTRANHA COMEÇOU A POSSUIR NOSSO IMBECIL E FOI LHE TRANSFORMANDO, TRANSFORMANDO...



...ATÉ QUE, DE UM IMBECILZINHO DE MÉR-
DA, SURTIU UMA FIGURA INCRIVELMENTE
TCHANS, MODERNA... TRANSFORMARA-
SE NUM GRANDE NEW IMBECIW!

YABADABADOO!

ERA TUDO O QUE ELE QUERIA. SER IMBECIL MAS TAMBÉM
SER NEW. SERIA ELE UM NOVO SOPRO DE VIDA NA IMBE-
CILIDADE GERAL, UMA NOVA ONDA OU SIMPLEMENTE
UM PUTA BABACA?

IMBECIWS
DE TODO O MUN-
DO!!!

CHEGOU A
HORA DE MOSTRAR
MOS NOSSO
VALOR!

YEAH!

COOL!

DARK!

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
E A INDÚSTRIA CULTURAL LO-
GO DESCOBRIRAM SEU VALOR.
AFINAL, NÃO ERA FÁCIL PIN-
TAR UM IMBECIL COMO AQUE-
LE.

SOU ASSIM... MEIO IMBE-
CIL DESDE PEQUENO...

SUA CAMA, QUE OUTRORA VIVIA VA-
ZIA, TRANSFORMOU-SE NUM HO-
TEL DE ALTA ROTATIVIDADE. CHO-
VIAM TIETES.

É CHATO SER
IMBECIW!

UWA-HO!

DIARIAMENTE SEU ROSTO
ERA ESTAMPADO EM TODOS
OS JORNAIS. SUAS PALA-
VRAS VIRAVAM MODA.



NA RUA, AVALANCHES DE MULHERES CAÍAM SOBRE ELE.
AGARRÕES, BELISCÕES E AUTÓGRAFOS MIL.

É MEU!

GOSTOSO!

TESÃO!

EU SOU UM IM-
BECIW... EU SOU...

O IMBECIL CONSEGUIRA, TORNARA-SE FI-
GURA PÚBLICA. O REI DAS MULHERES E O
MODELO DOS HOMENS.

SOU O ÍDOLO DOS IDIOTAS,
DAS BESTAS QUADRADAS...

EU SOU
MAIS EU!

NO ENTANTO, MODA É MODA.
SURGE UMA NOVA A CADA INSTANTE.

EU SOU
PÓS-NEW-
IMBECIW!

NASCEM TENDÊNCIAS EM CIMA
DE TENDÊNCIAS.

EU SOU NEO-
IMBECIW!

ASSIM, APARECERAM IMBECIWS
DE TODOS OS LADOS.

EU SOU...
...PÓS!
NEO-
NEW!
DE
ESQUER-
DA

O NOVO FOI FICANDO VELHO, O NOSSO NEW IMBECIW NÃO ARRASTAVA MAIS MULTIDÕES. TODOS O TRATAVAM COMO UM IMBECILZINHO QUALQUER.

BABACÃO:
IMBECIL!

ULTRAPAS-
SADO!

BOLERAO!

BICHA!

NINGUÉM QUERIA NADA COM ELE. AS TIETES O DESPREZAVAM E OS AMIGOS O EVITAVAM.

COMO NÃO
ENCHE O SACO!!
EU SOU O SEU
FILHO!

ALÔ, MÃE?
NÃO DESLIGA,
MAMÃE!
ALÔ?

SUA VIDA SE TRANSFORMOU NUMA VER-
PADEIRA MERDA.

Ê, VIDINHA...

YEH YEH
YOU MUST...

SEMPRE
IGUAL!

ALGO NOVO QUE O TIRASSE DAQUELA IMBECILIDADE.
UM DISCO DE UMA NOVA BANDA, UMA MODA VINDA DE LONDRES. UMA BOSSA NOVA... AFINAL, ELE SABIA QUE NÃO ERA UM NEW IMBECIW QUALQUER.

ESTOU CANSA-
DO DE ASSISTIR
VIDEOCLIP...

YOUR LOVER
GRIL RIGHT...

...E CHEIRAR
COCAINA!

FALTAVA-LHE UM TCHANS... UMA MOTI-
VAÇÃO!

ESTOU CHEIO DE...

...VIVER
NA MESMA
BOSTA!

TREAT...



EDI CAMPANA

ALBUM DE FAMÍLIA



AS PERNAS DE TIA MARTA

As pernas de tia Marta eram um alimento dos umbrantes. Um pouco suburbanas talvez, mas eram

_____ não passava de um
com menos de um metro de
altura.
Toda a molecada ador

_____cionista em um con-
tário, não trabalhava
sósados. Fcava em casa es-
maltando as unhas pacientemente. Vermelho era sua cor preferida.
O namoroso se via nos "Vermelho
e cor de purpura". Mas tia Marta era
uma santa. Pe o menos assim dizia

Quando ela pegava o vidro de esmalte e a acetona, eu já me posicionava diante do sofá pois iria começar a minha maratona de todos os sábados. Festiva de pemas para sobrinho nenhum botar defeito. Cada unha esmaltada, um ângulo de pemas diferente. Quanto mais ela se compenetrava nos retoques da cutícula, seu corpo ia relaxando, a sala deslizava e eu, acovado num cantinho da sala pelo poderio das coxas da tia Marta. O suor corria pela testa.

O sol brilhava lá fora, os garotos brincavam na rua enquanto eu me divertia ali, com as pemas da tia Marta. Ano após ano, sábados e mais sábados. Entre os familiares aquele lugarzinho de frente ao sofá já era tudo como meu. Fui crescendo e meu posto de guarda continuava lá. A tia Marta também.

Apesar de ter desvendado o segredo de suas pernas, restavam ainda algumas incógnitas. Por exemplo, as marcas de vacina da tia Marta. Ao contrário de todo mundo, tia Marta tinha duas marcas, uma na pema direita e outra na esquerda. As duas bem no meio da coxa.

Mistério mesmo eram seus sapatos. Tia Marta a cada dia aparecia com um par diferente. As vezes eram velhos e surrados, outras, muito maiores que seus pés. Estranho foi quando surgiu um otomano do exército apontando a sala. Mesmo assim, suas pemas continuavam deslumbrantes.

O BANHO DE BATO DE TIA MARTA

Minha imaginação flutuava. Espumas deslizavam pelo meu corpo, espumas encobrindo meus seios, escovas estregando minhas costas e gotinhas rolando pelas pernas.

Num domingo, a família toda havia ido ao velório do pai. Furquim o dono do armazém ao lado. Meus pai e tia Marta. Ela, porque não suportava gente morta e eu, por ser muito criança para tanta espelacação fúnebre. O que era triste, pra mim tomar-se ajeite. Ficar sozinho com tia Marta era melhor que roubar paçoca da vitrine do finado Furquim.

Fu, fingia assistir televisão. Na realidade controlava passo a passo tia Marta pela casa. Ela jogou uma toalha nos ombros e pegou sua escova de dentes. Esperei a porta do banheiro se fechar para correr até a fechadura na esperança de ver como era o corpo de tia Marta que, pra mim, era decepção, ainda estava com roupa e nem fazia menção de tirá-la. Talvez tia Marta fosse tão santa que tomasse banho com roupa. Mesmo assim, queria ver sua pele nu. Santa ou não.

Minhas costas doíam. Já estava desistindo de ficar naquela posição ridícula quando tia Marta começou a levantar a saia. Meu Deus! Eu não podia acreditar. Ela usava calcinhas! Ancas, arcos, pernas rijas e uma terceira marca de vacina, bem na polpuda nádega direita. Banho que é bom, nada. Estranho, ela continuava vestida. Fu, afilto, não entendia por que tia Marta não deixava a água rolar sobre seu corpo. A resposta estava bem ali, dentro do banheiro, espremido entre o chuveiro e o vaso sanitário. O bidê. Era lá que tia Marta tão assada em sua aparência banhava-se todos os domingos. Num músculo e n'culito bidê. A safada nem encostava no chuveiro. Apenas jogava uma agulhinha aqui, outra ali e pronto. O resto ficava por conta de talcos e perfumes.

AS BOCHECHAS
DE TIA MARTA

Era folclore entre os familiares. Tia Marta, quando criança, era dona de enormes e rosadas bochechas, por isso sofria com os beliscões dos adultos. Eu não conseguia imaginar tia Marta bochechuda pois era extremamente cuidadosa com sua estética. Ficava horas a fio passando cremes e maquiagem pelo corpo todo. Sempre com a mesma paciência e precisão.

Dia do meu aniversário. Tia Marta havia me presenteado com uma roupinha de marinheiro. Era branquinha, com laços e fitinhas azuis. Tinha até um chapéuzinho igual ao do Pato Donald. Simplesmente horrível. Fiquei com cara de bunda enfiado naquele traje, mas adorava Tia Marta e tudo que viesse dela era lucro. Então sentei-me na beira de sua cama e fiquei em exposição mostrando o quanto havia ficado simpático com aquele presente ridículo.

Tia Marta ia mantendo seu ritual de beleza e, como se não percebesse minha presença, desabotoou a calça comprida descendo-a pelo corpo sem a menor preocupação, deixando sua lingerie preta diante de meus olhos nocentes. Cólicas nervosas pipocavam no meu estômago quando tia Marta espalhou creme nas mãos e com os dedos mundinhos, puxou o elástico de trás da calcinha, revelando a este pobre marinheiro de primeira viagem, seu traseiro branco e redondo. Com as mãos espalmadas, uma em cada nádega, começou a massagear-se espalhando o creme lentamente, cadenciadamente. Eu, hipnotizado pelo ritmo de suas mãos, recordava os comentários familiares.

Percebi que suas bochechas, tão beliscadas quando criança, com o passar dos anos, mudaram de lugar. Eu viajava e tia Marta continuava lá, massageando, massageando e, na minha memória, massageava até hoje.

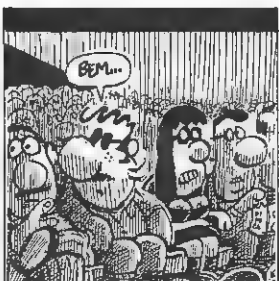
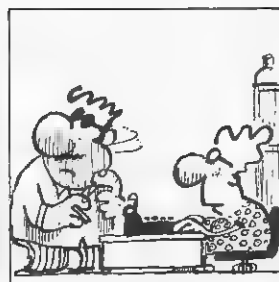
NUNCA NINGUÉM COÇOU O SACO E CUSPIU NO CHÃO COMO...

PIBELO

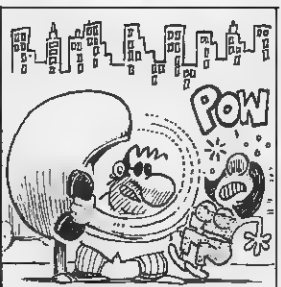
UMA ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

ALÔ, TEM MULHER AÍ?





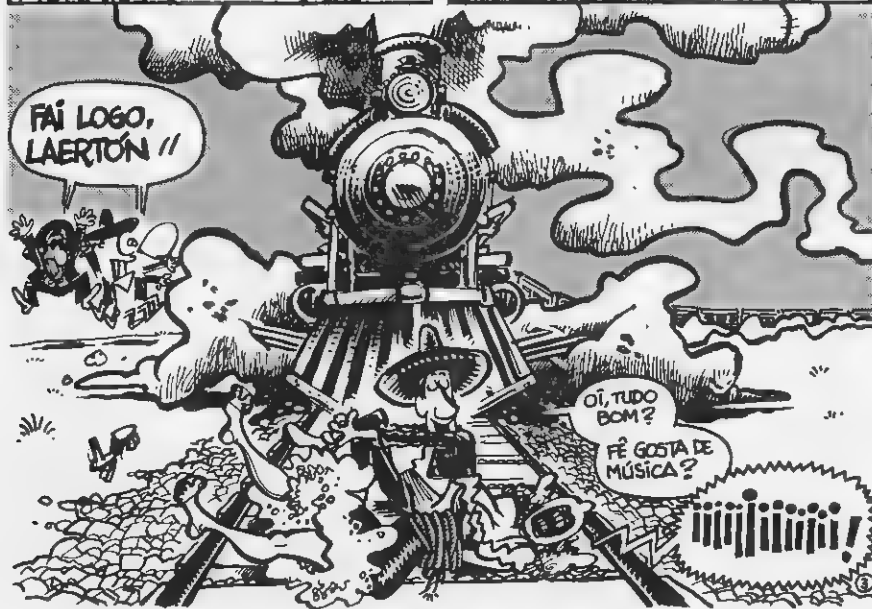
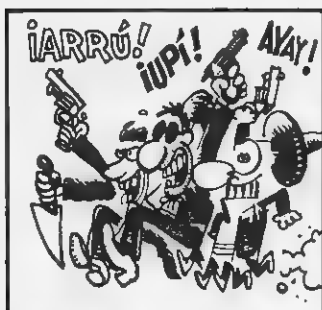












BLAFT!







ATENÇÃO! A LEITURA DESTAS PRÓXIMAS PÁGINAS É DESACONSELHÁVEL
às PESSOAS COM COMPLEXO DE INFERIORIDADE, POIS ESTAMOS
PRESTES A ENTRAR EM CONTATO COM A CRIAÇÃO MÁXIMA DE DEUS.

WALTER



TENHO
O MAIOR
TOHANS!







Exclusivo! Inédito! Fantástico! Estarrecedor! Estonteante! Incrível! Impagável! Impressionante! Inteligente! Indagador! Instigante! Supremo! Audacioso! Talentoso! Genial! Divino! Ducaralho! Glorioso! Corajoso! Apaixonante! Bestial!

WALTER

entrevista

WALTER

Nunca um encontro entre duas grandes personalidades recebeu tamanho destaque. Nem Reagan com Gorbachev, nem Leno com a Lillian e, muito menos o Mickey com a Minnie conseguiram tal façanha.

Walter: *Walter, diga aos leitores o que é ser um Walter?*

Walter: Bem, estive pensando sobre ser um Walter. Consulte livros de grandes pensadores, tipo Walter Benjamin, Walter Kurtzman, Walter D'Ávila e outros Walters, para chegar a uma conclusão definitiva e fundamental sobre o que é ser um Walter.

Walter: *E qual a conclusão, Walter?*

Walter: "Que Walter é Walter" Meu Deus! Que bonito isso, não é? Tem vezes que as palavras vão saindo da minha boca, assim... de uma maneira tão Walter que viro para mim e digo, Walter, eu te Walter perdidamente. Por toda eternidade de walterei.

Walter: *Puxa, Walter! Vejo que você é um cara que sonha.*

Walter: Sonho, claro! Outro dia mesmo tive um sonho lindo comigo: estava me vestindo diante de um espelho imenso quando olhei e me vi com aquelas pernas, aquele corpo, aquele estilo... não resisti e.

Walter: *Mas Walter, eu quis dizer outro tipo de sonho... o sonho de querer ser alguma coisa.*

Walter: E tem algo mais pra um Walter poder ser além de Walter? No entanto, uma coisa eu gostaria de ser: crítico da

Folha Ilustrada ou da Veja. Teria uma coluna sobre umbigos. Desceria o cacete no umbigo dos outros e, é claro, brindaria os leitores com meu próprio umbigo que, por sinal, é uma graça. Ninguém tem um umbigo igual ao meu.

Walter: *Ah, não! Essa eu não admito! Estava aqui me segurando, mas agora chega! Você fica falando do seu umbigo porque não conhece o meu, que é lindo de morrer!*

Walter: *Mais do que o meu? Nunca! Eu não tenho umbigo, tenho um umbigaço!*

Walter: *Ah, é! Então mostra aí o seu umbigaço!*

Walter: Você está louco? Mostro meu umbigo, depois você copia e aí, lá se foi meu umbigo pro beleléu. Meu umbigo não é qualquer um. Em suas ruguinhas caminha toda a história da inteligência humana. Existe um monumento, na cidade de Walter, para o meu umbigo. Chama-se "O Umbigo do Walter". Não é lindo? Eu morro de amor por mim.

Walter: *Eu me amo muito mais. Eu me curto tanto que dou quatro em mim sem tirar de dentro.*

Walter: Não acredito no que escuto. Meus ouvidos não registram tal absurdo. Walter, você é um porco que só pensa em sexo. Eu me amo como pessoa.



Não apenas como um corpinho bonito, mas sim como uma pessoa que tem sentimentos lá no fundo do meu eu. Tanto que levo café na cama pra mim, lavo e passo todas minhas roupinhas e só depois vou pensar em sexo.

Walter: *Isso porque você deve ter um waltinho deste tamanho. Só dá pra pegar com pinça. O meu não, é um baita waltão!*

Walter: *Peralá! Então, para tirar essa dúvida... mostra o seu walter que eu mostro o meu*

Walter: *Já que é assim... ó aqui! Sente a feral!*

Walter: *Então, dá uma sacada no meu. Não é lindo?*

Walter: *Puxa, nós somos demais hein, Walter? Ninguém aguenta.*

Walter: *Conosco ninguém fodeco!*

Walter: *Walter, vamos cantar com o Walter de fora?*

Walter: *Vamos lá.*

Walter e Walter (cantando): Nós somos Walter, Walter, Walter... somos do exército, do exército dos Walter. ETA NÓS!

Texto, fotos, edição: Walter Ego.



BOM DIA, WALTER

TODO WALTER TEM QUE TER
UM ESPELHO WALTER.

DRUGA!
UMA HORA
MANDO TODO
ISSO A
MERDA!





AS AVENTURAS DE

Amor Ge

NA TERRA
DE NINGUÉM

DESTRUIDAS A
MOÇA E A PENHA
VAMOS PARA
A POMPEIA...

SERÃO
ESTES OS
ULTIMOS
DIAS DA
POMPEIA?

ESTE É UM DESENHISTA DE

HISTÓRIAS EM

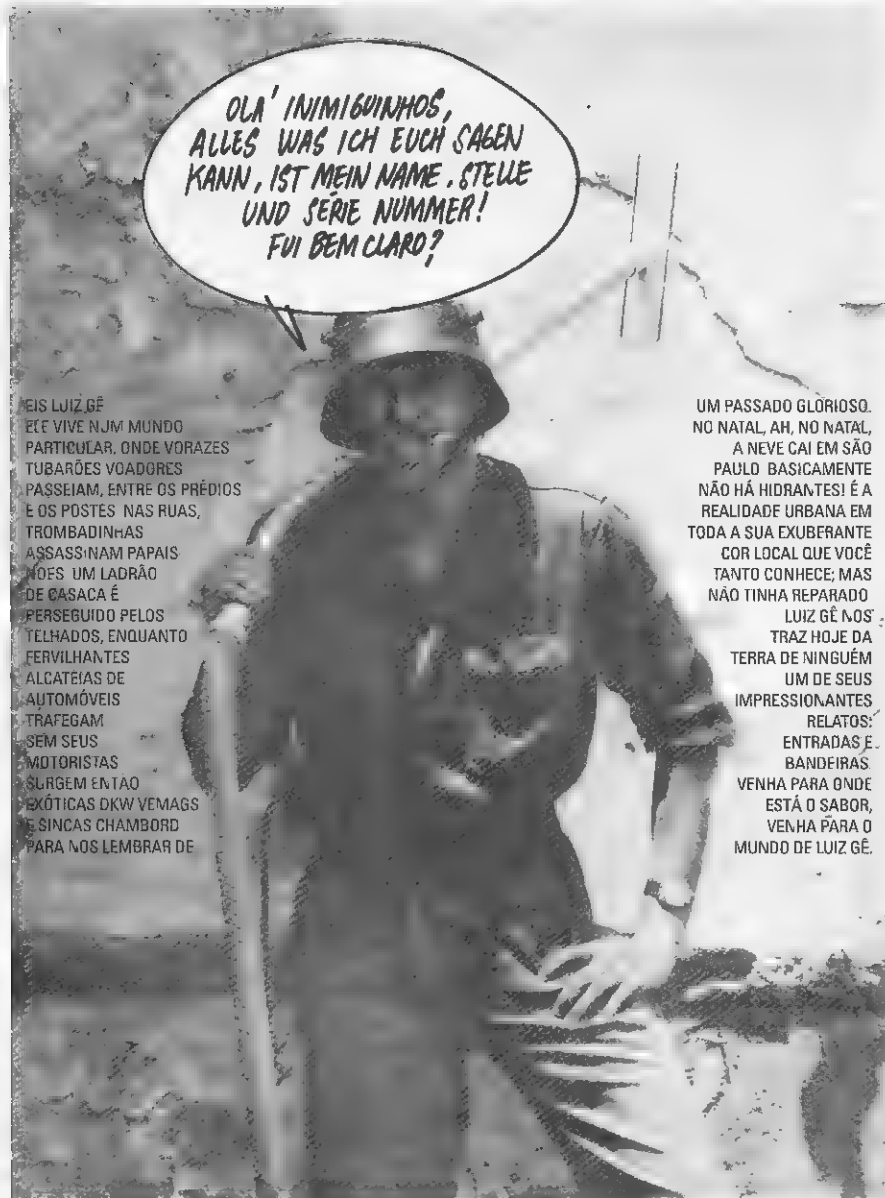
QUADRINHOS...

COMO VOCÊS PODEM VER

ELE VIVE EM UM MUNDO

PARTICULAR, SÓ SEU, MEU,

NOSSO, E VOSSO!



OLA' INIMIGUINHOS,
ALLES WAS ICH EUCH SAGEN
KANN, IST MEIN NAME, STELLE
UND SERIE NUMMER!
FUI BEM CLARO?

FEIS LUIZ GÊ
E E VIVE NUM MUNDO
PARTICULAR, ONDE VORAZES
TUBARÕES VOADORES
PASSEIAM, ENTRE OS PRÉDIOS
E OS POSTES NAS RUAS,
TROMBADINHAS
ASSASSINAM PAPAI
NOS UM LADRÃO
DE CASACA É
PERSEGUIDO PELOS
TELHADOS, ENQUANTO
FERVILHANTES
ALCATEIAS DE
AUTOMÓVEIS
TRAFEGAM
SEM SEUS
MOTORISTAS
SURTEM ENTAO
EXÓTICAS DKW VEMAGS
E SINCAS CHAMBORD
PARA NOS LEMBRAR DE

UM PASSADO GLÓRIOZO.
NO NATAL, AH, NO NATAL,
A NEVE CAI EM SÃO
PAULO BASICAMENTE
NÃO HÁ HIDRANTES! É A
REALIDADE URBANA EM
TODA A SUA EXUBERANTE
COR LOCAL QUE VOCÊ
TANTO CONHECE; MAS
NÃO TINHA REPARADO

LUIZ GÊ NOS
TRAZ HOJE DA
TERRA DE NINGUÉM
UM DE SEUS
IMPRESSIONANTES
RELATOS:
ENTRADAS E
BANDEIRAS
VENHA PARA ONDE
ESTÁ O SABOR,
VENHA PARA O
MUNDO DE LUIZ GÊ.

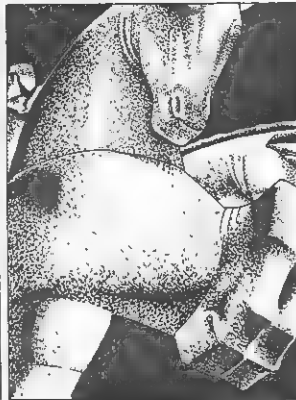
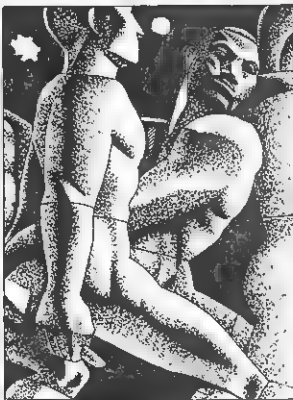
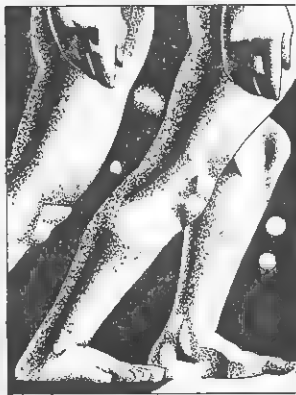
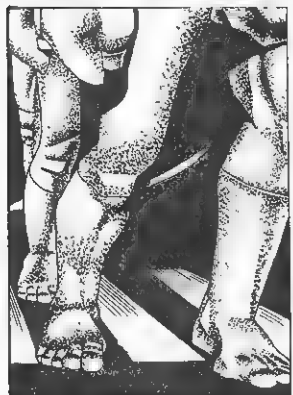
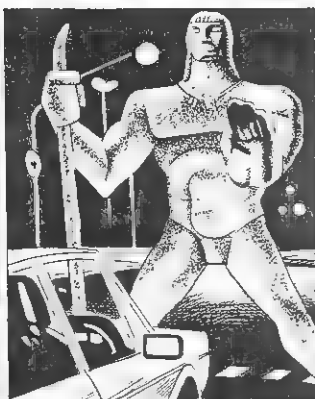
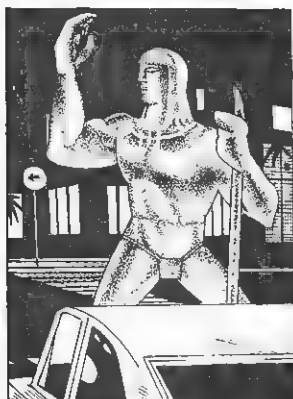


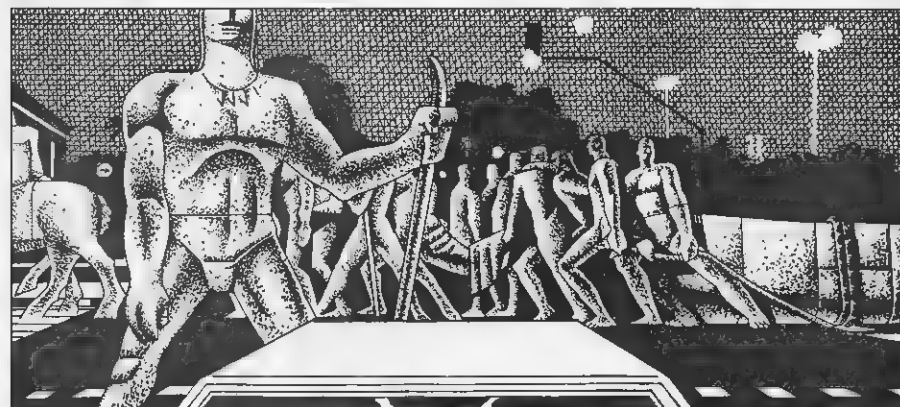
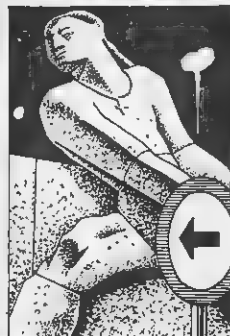
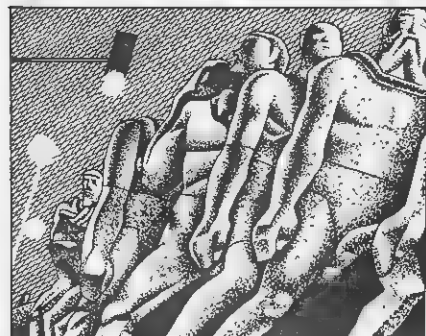
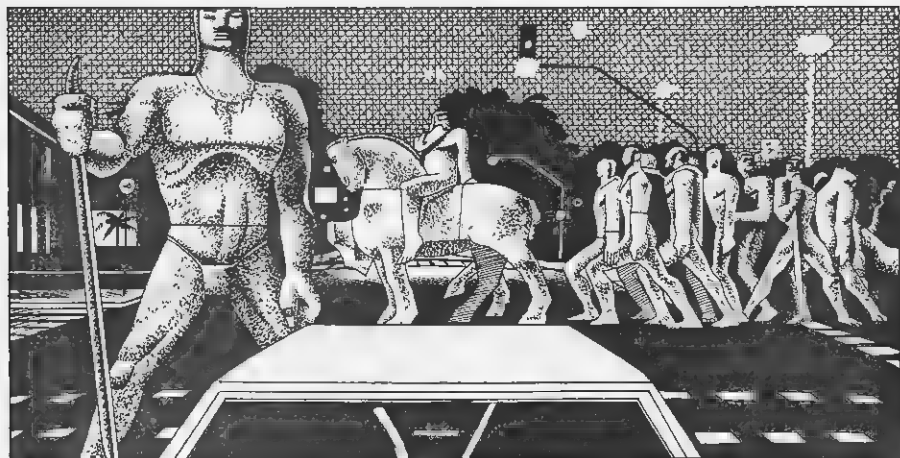
E tem aquela hora em que o
nosso maior desejo é chegar
logo na cama.
A gente pega a Brigueiro e
vai subindo, pisando no
acelerador
mas às vezes o sinal da
Brasil fecha.

então a
prudência manda parar

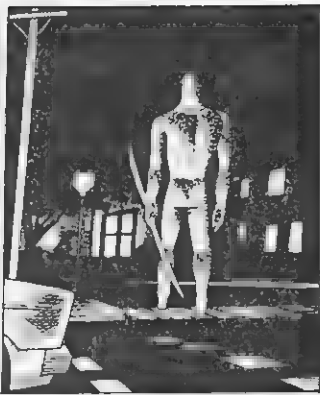
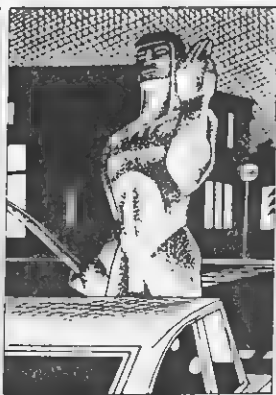
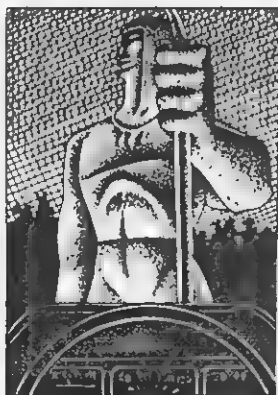
Historias Extraordinarias apresentam **ENTRADAS E BANDEIRAS** Uma HQ (história em quadrinhos)
dedicada ao Vitor e escrita por Luiz Gê

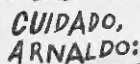












O-BORBA GAAAAAAAAAAAAA





Os personagens **"Piratas do Tietê"** são a criação mais conhecida do cartunista **Laerte**. A primeira história dos piratas foi publicada na **"Chiclete com Banana"** de Angeli, depois estiveram nas páginas da **"Circo"** e enfim em uma revista própria: A **"Piratas do Tietê"** que teve 14 edições em bancas. **Todas essas histórias estão agora reunidas, pela primeira vez, numa coleção de 3 volumes, que já estão nas livrarias.** A coleção tem um caráter **histórico**. Além dos desenhos e fotos de abertura, textos do **autor** contam a história das histórias. A reprodução das capas das **revistas originais** com suas datas de publicação situam o **leitor** historicamente.

NAS LIVRARIAS

OU PELO SITE: www.devir.net



ANTOLOGIA



VEM AÍ O
NÚMERO

7



OS SKROTINHOS



Vem
filho da puta!
Vem se for
macho...

CAUTION
NO TRESPASSING
PRIVATE PROPERTY
VIOLATORS SUBJECT TO
L.A.M.C. 807115

FUGIO CLUB

Guinness
Guinness